



O TPS VAI TER QUE SE RENDER

TPS TOTAL

AULA 26 – FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL

PROFESSORA MICHELLE MILTONS

Bem vindos!

Vamos dar mais um passo em
direção à sua vitória no TPS!





Com relação à economia brasileira no período da Primeira República, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1 (TPS 2022) A política de valorização do café, definida pelo Convênio de Taubaté em 1906, foi inicialmente exitosa. Entretanto, acabou por transferir para o futuro o problema do excesso de oferta de café no mercado mundial.

“Dessa forma, o mecanismo de defesa da economia cafeeira era, em última instância, **um processo de transferência para o futuro da solução de um problema que se tornaria cada vez mais grave**”.





2 (TPS 2022) Nesse período, o desenvolvimento do setor industrial foi dependente da agricultura de exportação, que induzia o crescimento da produção industrial à medida que criava um mercado interno, gerava capacidade de importar e estimulava a formação de capital.



Durante essa época, a economia era fortemente dependente da agricultura de exportação, especialmente do café, que era o principal produto exportado pelo Brasil.



O setor agrícola de exportação, particularmente o café, desempenhou um papel crucial no crescimento do setor industrial brasileiro. Isso se deu por meio de várias vias:



Criação de Mercado Interno

O sucesso da agricultura de exportação gerava renda, principalmente nas regiões produtoras, como São Paulo. Essa renda, por sua vez, aumentava o poder de compra de parte da população, especialmente dos proprietários rurais, gerando demanda por bens de consumo produzidos internamente.



Capacidade de Importar

As receitas provenientes das exportações agrícolas permitiam ao Brasil importar maquinários e tecnologias necessárias para o desenvolvimento da indústria local. Isso possibilitava a modernização e a expansão do setor industrial.



Formação de Capital

O setor agrícola gerava lucros significativos, que foram em parte reinvestidos no setor industrial. Muitos cafeicultores, por exemplo, investiram seus lucros em indústrias urbanas, diversificando suas atividades econômicas e impulsionando a industrialização.



coffee

Assim, a agricultura de exportação não apenas coexistia com a indústria, mas também a alimentava, criando um ciclo de crescimento onde o desenvolvimento industrial estava atrelado ao sucesso do setor agrícola.

Lembre-se, no entanto, que essa industrialização foi limitada e concentrada em determinados setores e regiões, mantendo o Brasil ainda como um país predominantemente agrário nesse período.



3 (TPS 2022) A criação da Caixa de Conversão em 1906 foi resultado da busca por enquadrar a economia brasileira dentro das regras do padrão ouro, com a adoção do câmbio flexível, utilizado por seus principais parceiros comerciais.

Caixa de Conversão



Instituição de emissão monetária criada pela Lei n. 1575, de 6 de dezembro de 1906, para ajudar combater a crise pela qual passava o mercado do café e manter equilibrado o poder de troca da moeda do Brasil no comércio com outras nações. **Instaurava o câmbio nominal fixo.**

Era autorizada a emitir bilhetes "*conversíveis*", garantidos por lastro em moedas de ouro nacionais e estrangeiras, como a libra e o dólar. Encerrou sua atividade emissora em 1913.

A "*Caixa de Conversão*" emitiu papel-moeda em valores que variavam de 10 mil réis a 1 conto de réis - o chamado "*papel-ouro*" - porque tinha a garantia de poder ser trocado por moedas de ouro.

Extinta em 1920 quando, pelo Decreto n. 14.066 de 19 de fevereiro de 1920, foi incorporada à Caixa de Amortização.





A respeito da economia brasileira, julgue (C ou E) o item a seguir.

4 (TPS 2011) O aumento das exportações de borracha e a expansão dos investimentos europeus nos países periféricos concorreram para o ciclo de crescimento econômico verificado, no Brasil, durante a Primeira República.

A partir de 1903, um novo período de recuperação se iniciaria. A política econômica seguida a partir daí seguiria as diretrizes da anterior. E mesmo assim, o período foi chamado de *reerguimento econômico*, pois o governo, mesmo ainda dando atenção ao equilíbrio orçamentário, iniciou um **extenso programa de investimentos públicos**.

Parte dos investimentos, aplicados em infraestrutura de transportes e em melhoramentos materiais na capital, foi financiada com recursos vindos de empréstimos externos. Por isso, houve manutenção do equilíbrio orçamentário até 1907.

Entre 1900 e 1913, houve crescimento médio de 4% ao ano, com relativa estabilidade de preços.

O governo de Rodrigues Alves (1902-1906) contou com rápido crescimento das exportações de borracha. Iniciou-se grande *boom* de investimentos europeus na periferia (que, com algumas interrupções, seguiram até as vésperas da I Guerra).



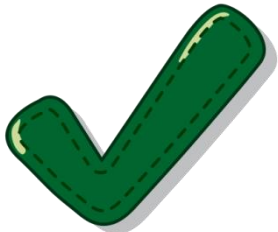


A análise da história econômica do Brasil é importante para se entender a situação da economia brasileira. Com relação a esse tema, julgue (C ou E) o item subsequente.

5 (TPS 2008) Na República Velha, a desvalorização cambial usada para proteger, em moeda nacional, os lucros do setor cafeeiro repassava, por meio da inflação, ao conjunto da sociedade as perdas do setor cafeeiro, o que resultou no que Celso Furtado denominou de socialização das perdas.

Socialização das Perdas – Celso Furtado

A queda dos preços internacionais do café teria origem na crise cíclica das economias industrializadas, provocando redução nas importações, por esses países, de produtos primários, como o café. Com a menor demanda, o preço caía. Caindo o preço do café, e dado o peso do produto nas exportações brasileiras (e considerando também que a crise externa se refletia na conta financeira do balanço de pagamentos, pela retração da entrada de capitais), ocorreria uma desvalorização do mil-réis. Em consequência, o aumento no valor interno do dólar compensaria, pelo menos em parte, o efeito negativo da queda no preço externo para os cafeicultores. Por outro lado, como as importações subiam de preço, por efeito da desvalorização, haveria uma transferência indireta de renda dos consumidores de importações (a generalidade da população, especialmente a urbana) para os empresários do café, socializando as perdas.

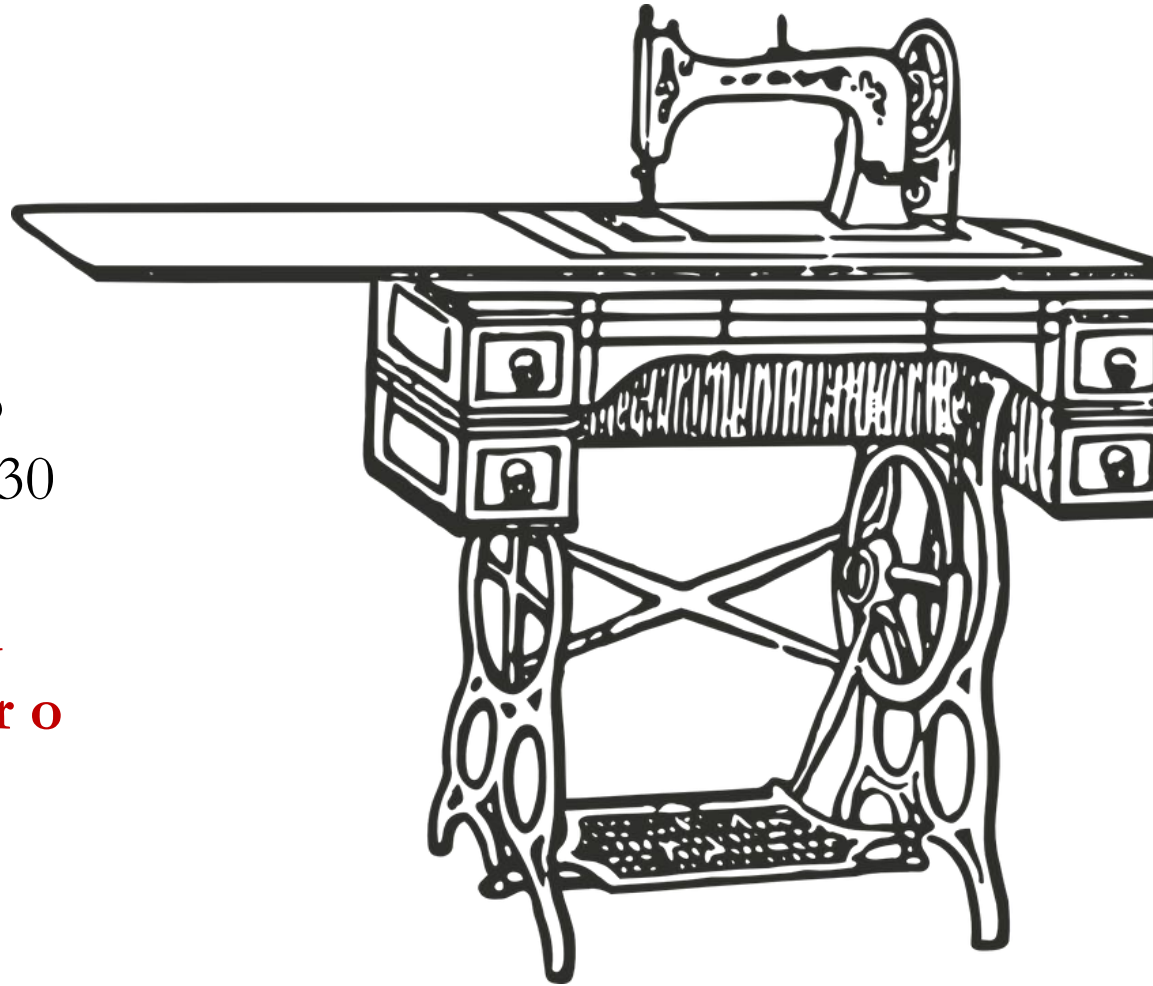




Com respeito à economia brasileira da primeira metade do século XX, julgue (C ou E) o item seguinte.

6 (TPS 2017) O Brasil tinha indústrias tradicionais no começo do século XX, as quais, dado seu baixo nível de produtividade, eram insuficientes para dar à atividade interna um dinamismo próprio, motivando o modelo de desenvolvimento então vigente como “voltado para fora”.

Os primeiros anos da República são o único período antes dos anos 30 em que a política do Governo **manifestou interesse em promover o desenvolvimento industrial.**



A close-up photograph of a thick, antique book. The pages are heavily aged, yellowed, and wavy, showing significant wear and tear. The binding is visible, showing a dark cover. The pages are thick and layered, with some text visible on the edges, including "Unteroffizier" and "10 Stück". The overall appearance is one of great age and historical value.

O crescimento industrial era muito dependente do comércio exterior. A formação de capital da indústria **dependia da importação de máquinas e equipamentos, além de instalações industriais.**

A própria produção era função, em grande parte, da importação de combustíveis e de matérias-primas básicas.

Assim, a evolução do comércio exterior condicionava o aparecimento de surtos industriais.



Parece ter ocorrido um surto industrial na primeira década da República, tendo sido resultado de efeitos indiretos da política do governo.

Alguns fatores favoráveis à expansão da produção industrial:

- Expansão do mercado interno, em razão da forte corrente imigratória;
- Impulso na rede de transportes ferroviários
- Resultado: parece ter sido a **substituição de importações nas indústrias tradicionais.**



O surto industrial foi interrompido pelas medidas severamente protecionistas de 1898. Inclusive, um dos objetivos da política era combater a **indústria artificial**, que se havia desenvolvido à custa da proteção tarifária excessiva e contínua desvalorização cambial.



- Houve novo surto industrial a partir de 1903, acentuado entre 1905 e 1913.
- Os maiores investimentos públicos representaram um **benefício indireto para o crescimento industrial** pelo desenvolvimento dos transportes.
- As ferrovias tiveram seu mais importante e definitivo impulso e os portos foram aparelhados.
- Mas os fatos mais importantes no desenvolvimento da indústria vieram da política do café.
- O conflito mundial impediu a continuação deste surto industrial.

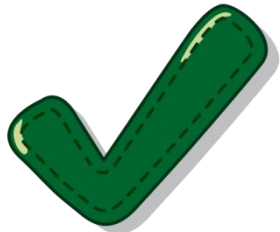
BRASIL – INDICADORES DA FORMAÇÃO DE CAPITAL
NA INDÚSTRIA, 1901 – 1913
(Médias Anuais)

Períodos	Consumo Aparente de Cimento (1.000t)	Consumo Aparente de Aço* (1.000t)	Importação de Bens de Capital para Indústria (Índice, 1939=100)
1901-02	48,0	48,1	44,3
1903-06	116,9	73,2	51,9
1907-09	193,0	127,7	73,1
1910-13	341,3	197,1	157,8

FONTE: Apêndice Estatístico, Tabela XVII.

* Exceto importação de trilhos para ferrovias.

As indústrias que se formaram evidentemente não tinham dinâmica e alcance suficiente para garantir ao país uma mudança de modelo. A industrialização como processo só ocorrerá a partir dos anos 1930, com Getúlio Vargas.





Os anos iniciais da Primeira República foram de transformações estruturais para a economia brasileira. A adoção do trabalho assalariado no campo, o aumento da inserção do Brasil no comércio internacional, estimulado pelo café, e a crescente diversificação da economia levaram ao aprofundamento das relações econômico-financeiras do Brasil com o exterior.

A análise do processo histórico de formação da economia brasileira é importante para o entendimento dos problemas econômicos do Brasil. Com relação a este assunto, julgue o seguinte item.

7 (TPS 2003) A intensificação do processo de concentração da industrialização brasileira no pós-guerra explica-se, em parte, pela tendência de os salários monetários, corrigidos pela produtividade, serem mais baixos na região mais dinâmica, cujo centro era o estado de São Paulo, elevando, assim, a rentabilidade das inversões e o crescimento da produção industrial nessa região.

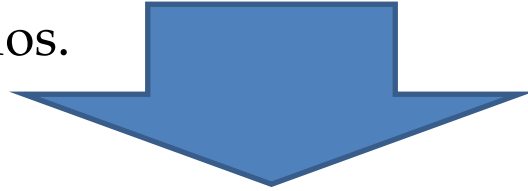
As coisas tão ruim demais
pra nós, nordestinos.
Vamos pra SP.



Esse fluxo de MO da
região de
produtividade
menor para a de
produtividade maior
pressiona os salários

Os salários em SP não acompanham a elevação da produtividade.

Essa redução de salários traduz-se em melhora relativa da rentabilidade média dos capitais investidos.

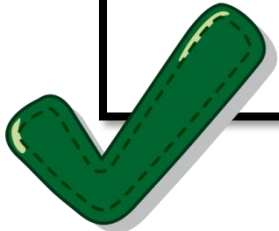
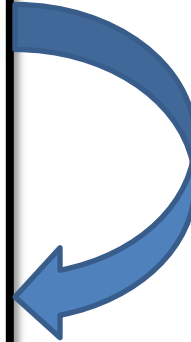


Assim, os próprios capitais que se formam na região mais pobre tendem a migrar para a mais rica.

Os capitais que se formam na região mais pobre tendem a migrar para a região mais rica.



A concentração dos investimento contribui para aumentar a rentabilidade relativa dos capitais investidos na região de alta produtividade.





8 (TPS 2022) O setor têxtil predominou na pauta de produção industrial brasileira até 1930, quando se iniciou o governo de Getúlio Vargas.

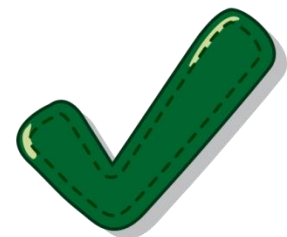
Sobre a indústria brasileira no primeiro quartel do século XX, o que se observou foram oscilações, principalmente na indústria têxtil (a mais importante no momento, **já que contribuía com 24,6% da produção líquida da indústria em 1907 e 29,6% em 1919**).



No final dos anos 20, a produção brasileira de tecidos de algodão equivalia a mais de 93% do consumo aparente total.



	Médias dos Períodos		
	1901-1910	1911-1920	1920-1929
Indústria Extrativa Mineral	6,2	8,8	5,5
Indústria de Transformação (Principais classes)	83,6	78,7	80,8
1 – Metalúrgica	12,3	13,0	13,8
2 – Mecânica	4,8	4,7	7,4
3 – Material Elétrico	1,0	1,8	3,0
4 – Material de Transporte	2,6	4,0	8,0
5 – Química	5,6	9,0	11,9
6 – Têxtil	15,1	10,9	12,1
7 – Produtos Alimentares	19,4	12,8	8,9
8 – Bebidas	6,0	4,1	2,1
Produtos Não Industrializados(*)	10,2	12,5	13,7
Total	100,0	100,0	100,0



Apesar dos dados não corroborarem a assertiva, a banca considerou correto.

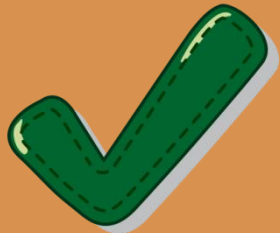
Estrutura Industrial Brasil – Villela e Suzigan



Com respeito à economia brasileira da primeira metade do século XX, julgue (C ou E) o item seguinte.

9 (TPS 2017) Até 1930, a economia brasileira era essencialmente agroexportadora, tendo o café como seu principal produto.

Sim!





O estudo da formação da economia brasileira é relevante para a compreensão da situação econômica atual. A respeito desse assunto, julgue o item a seguir.

10 (TPS 2004) O modelo agroexportador que predominou na economia brasileira durante o período 1900-1930 caracterizou-se pela existência de taxas elevadas de crescimento populacional, decorrente dos fluxos migratórios, e de taxas baixas de crescimento e volatilidade da produção.

Variação do crescimento da população: decrescente.

Alta volatilidade das taxas de crescimento.



Ano	População		PIB		PIB per capita	
	Residentes	Variação (%)	Em reais de 1999 (R\$ milhões)	Variação (%)	Em reais de 1999	Em dólares de 2000
1901	17.801.245		9.184	14,36	516	282
1902	18.328.754	3,0	9.140	(0,48)	499	272
1903	18.896.826	3,1	9.317	1,94	493	269
1904	19.501.205	3,2	9.450	1,43	485	265
1905	20.137.634	3,3	9.761	3,29	485	265
1906	20.801.857	3,3	11.003	12,73	529	289
1907	21.489.616	3,3	11.092	0,81	516	282
1908	22.196.656	3,3	10.737	(3,20)	484	264
1909	22.918.720	3,3	11.846	10,33	517	282
1910	23.651.551	3,2	12.157	2,62	514	281
1911	24.390.892	3,1	12.867	5,84	528	288
1912	25.132.488	3,0	13.754	6,90	547	299
1913	25.872.081	2,9	14.153	2,90	547	299
1914	26.605.415	2,8	13.976	(1,25)	525	287
1915	27.328.233	2,7	14.020	0,32	513	280
1916	28.036.278	2,6	14.153	0,95	505	276
1917	28.725.295	2,5	15.484	9,40	539	295
1918	29.391.026	2,3	15.174	(2,01)	516	282
1919	30.029.215	2,2	16.372	7,89	545	298
1920	30.635.605	2,0	18.413	12,47	601	328
1921	31.207.378	1,9	18.762	1,90	601	328
1922	31.747.471	1,7	20.226	7,80	637	348
1923	32.260.257	1,6	21.965	8,60	681	372
1924	32.750.112	1,5	22.273	1,40	680	372
1925	33.221.410	1,4	22.273	0,00	670	366
1926	33.678.525	1,4	23.431	5,20	696	380
1927	34.125.832	1,3	25.962	10,80	761	416
1928	34.567.706	1,3	28.947	11,50	837	458
1929	35.008.521	1,3	29.266	1,10	836	457
1930	35.452.652	1,3	28.651	(2,10)	808	442

Campos Salles

Rodrigues Alves

Afonso Pena (6-9)



Uma das principais preocupações da análise econômica é com a precificação no mercado. Muitas vezes, ela ocorre de maneira ineficiente e isso acarreta importantes consequências no funcionamento da economia. A respeito desse assunto, julgue (C ou E) o item a seguir.

11 (TPS 2016) A tendência à deterioração dos termos de troca afetou as economias latino-americanas durante todo o século XIX em seu período agroexportador. Esse foi o motivo pelo qual o Brasil abandonou esse modelo na década de 30 do século XX em prol de uma política industrial que favorecia bens com forte desempenho no mercado internacional.

Caixa de Estabilização (1926-1930)

O aumento das receitas de exportação resultante das políticas de valorização do café provocaram apreciação cambial. Ao final de 1926, o câmbio é fixado com a instituição da Caixa de Estabilização.

Grande Depressão – década de 1930

Teve fortes impactos sobre a economia mundial.

A importância relativa dos fluxos comerciais e financeiros caiu muito, principalmente para os países periféricos. Países “se voltam para dentro”. O crescimento econômico passa a depender da capacidade de acomodar a demanda, que se desloca para o mercado interno.

A crise provocou forte modificação nos preços dos bens importados, que ficaram muito caros. Por esta razão, a **demanda se desloca** para a produção interna.

O crescimento da economia passa a depender principalmente de fatores internos a partir de 1930.

Ainda assim, as restrições externas continuam sendo os principais determinantes das políticas econômicas adotadas.

Deslocamento do centro dinâmico – CELSO FURTADO

Para Furtado, somente a partir do **deslocamento do centro dinâmico** – a mudança do padrão de acumulação que advém do “crescimento para dentro” – é que o *investimento autônomo* passa a ser o principal determinante da renda e do emprego.



**Parabéns!
Você é FERA!**

